

**cena política****Fidel só não morreu em São Bernardo por pouco**

Fidel Castro, o revolucionário comunista que governou Cuba de 1959 a 2008, quase morreu sufocado em São Bernardo em almoço no apartamento de Luiz Inácio Lula da Silva. Consta que, ao visitar o Brasil em 1990, o cubano quis provar da comida da família Silva. Foi-lhe servido bife e rolê, fatia de carne recheada com nacos de linguiça calabresa, bacon e cenoura. Para garantir o formato arredondado, cada porção é presa com dois ou três palitos de dentes – cujas pontas foram inadvertidamente cortadas. “A primeira garfada Fidel assentiu com a cabeça, aprovando o tempero, e engoliu o pedaço de bife sem mastigá-lo direito. Para mal dos pecados, o pedaço de palito prendeu na garganta do Comandante, que ficou com o rosto amareado, sem conseguir respirar, à beira da asfixia”, relata o jornalista Fernando Moraes no segundo volume de *Lula*, biografia do atual presidente recém-lançada pela Companhia das Letras. O insólito incidente só terminou quando um guarda-costas saltou sobre a mesa e literalmente enfiou a mão boca adentro do chefe, desobstruindo a passagem do ar, para alívio dos comensais e, principalmente, do próprio Fidel – que só viria a falecer em 25 de novembro de 2016, aos 90 anos, em Havana, de causas naturais.

**Bastidores****Na fila**

O nome do ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando (MDB-foto) passou a circular entre o núcleo duro do Poder Executivo na Capital como possível sucessor de Ricardo Nunes na Prefeitura de São Paulo em 2028. A informação foi divulgada na edição de ontem de *O Globo*, segundo o qual também estão na parada, além do são-bernardense, Fabrício Cobra (sem partido), secretário de Subprefeituras; Sidney Cruz (MDB), vereador e ex-secretário de Habitação; e Edson Aparecido (MDB), secretário de Governo.



Orlando Lula 7/4/25

**Blindagem**

Não passou despercebido pelos observadores mais atentos da cena política regional certo distanciamento, ao menos publicamente, entre o deputado estadual Thiago Auricchio (PL) e seu pai, o ex-prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD). Depois que o ex-chefe do Executivo foi apontado por CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) como responsável por série de crimes financeiros cometidos em seu último ano de governo, o que o levou a ser denunciado ao Ministério Público de São Paulo, o parlamentar, pré-candidato à reeleição em outubro, tem evitado aparecer ao lado do familiar nas redes sociais.

**Onde quer que eu vá...**

Pré-candidato a uma das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa no pleito de outubro, o vereador de Santo André Rodolfo Donetti (Cidadania) aproveitou a sessão solene de quinta-feira (7), quando entregou a Medalha João Ramalho a agentes da lei que, segundo seus critérios, prestaram serviços relevantes à sociedade, para mirar o futuro. Policial militar há mais de duas décadas e cumprindo seu terceiro mandato na Câmara andreense, ele reafirmou seu compromisso com a proteção das famílias, “não importa a esfera onde eu esteja”.



Divulgação

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 6